

ESTUDO SEDIMENTOLÓGICO, QUÍMICO E TECNOLÓGICO DOS DEPÓSITOS SEDIMENTARES QUATERNÁRIOS DAS DEPRESSÕES TECTÔNICAS DA AMAZÔNIA CENTRAL

Santos, B.C.¹; Soares, E.A.A.²
^{1,2}Universidade Federal do Amazonas.

No trecho inferior do Rio Negro, Bacia do Amazonas, ocorrem depósitos sedimentares quaternários predominantemente argilosos e sílticos, que recobrem as rochas do embasamento cretáceo-neógeno (formações Alter do Chão e Novo Remanso). Parte destes depósitos aluviais se encontram confinados em 3 depressões tectônicas desta região, que foram denominadas informalmente de grabéns do Paraná do Ariaú (GPA), Cacau do Pirera (GCP) e da Cachoeira do Castanho (GCC). Segundo Soares (2007) e Soares *et al.* (2010), a gênese das depressões tem sido associada a esforços tectônicos distensionais de direção geral NE-SW, e seu preenchimento sedimentar foi influenciado pela dinâmica fluvial dos rios Negro e Solimões. Neste estudo, o foco será o GPA que é o mais expressivo, com cerca de 30 km de extensão e 18 km de largura e comporta dois níveis de terraços fluviais formados pela dinâmica do Rio Aripuanã, sendo preenchido por sedimentos predominantemente finos (sílticos e argilosos). O GCC apresenta aproximadamente 5 km de comprimento e 4 km de largura, sendo preenchido por sedimentos argilosos e arenosos, enquanto o GCP com aproximadamente 15 km de comprimento e 4 km de largura, e contém depósitos argilosos e sílticos.

Os depósitos do GPA e GCP, cuja extração foi iniciada na década de 40, são de suma importância para o desenvolvimento sócio econômico do Estado do Amazonas, pois fornecem matéria prima para a fabricação da cerâmica vermelha (principalmente telhas e tijolos) do Polo Oleiro de Iranduba e Manacapuru. Este polo é constituído por 27 empresas onde são produzidos cerca de 10 milhões de tijolos, telhas e outros materiais cerâmicos por mês, ou seja, 80% de toda a produção de cerâmica vermelha do Estado, gerando cerca de 2.000 empregos diretos e indiretos. Apesar da importância citada acima, estudos envolvendo análises sedimentológicas, químicas, tecnológicas e geocronológicas destes depósitos ainda são escassos. Portanto, neste estudo foram analisados preliminarmente 12 amostras coletadas áreas de extração (lavra a céu aberto) com cerca de 5 a 8 metros de profundidade do GPA e do GCP. Os dados granulométricos obtidos comprovam a granulometria fina dos depósitos, que variam entre silte, argila e pouca quantidade de areia. Entre a superfície do terreno e a profundidade de 2 metros, os depósitos são predominantemente mais argilosos (em torno de 60%), com silte em torno de 40 %, enquanto no restante do perfil (abaixo dos 2 metros) o percentual de argila diminui para 20% e o de silte aumenta para 60%, com intercalações arenosas. Provavelmente, esta mudança esta relaciona aos processos pedogenéticos atuantes. Em geral, os depósitos exibem uma assembleia mineralógica composta de caulinita, illita, muscovita e quartzo e exibem índice de plasticidade em torno de 20%, indicando se tratar de um material altamente plástico segundo as normas da ABNT. A constituição dos depósitos (predominantemente finos) é propícia para a fabricação de cerâmica vermelha, assim como o fácil acesso por estradas torna a extração viável.

PALAVRAS-CHAVE: DEPRESSÕES TECTÔNICAS, BACIA DO AMAZONAS, POLO OLEIRO IRANDUBA-MANACAPURU